



## DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES E ALUNOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marcia Medianeira Toniasso Righi

*Linha 12 – Tecnologia e educação*

### ***1. Introdução***

A carreira docente nos traz muitas alegrias e desafios. Docência, a palavra de origem latina *docere* “que significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender (VEIGA, 2008, p. 13). Cada professor sente uma emoção ao iniciar do ano letivo, são novos alunos, desafios e ansiedades, tudo é novo, apesar do professor está na carreira há muitos anos.

O ano de 2020 iniciou com desafios e anseios, mas um mês após o início das aulas presenciais, nos deparamos com a pandemia, com um vírus desconhecido, nos distanciamos dos nossos alunos, da escola, nos resguardamos nas nossas casas e pensamos que a alguns dias retornaríamos para a escola. No entanto o vírus infectava mais pessoas e o retorno presencial das aulas ficava cada dia mais distante, nesse contexto a introdução do ensino remoto foi a solução, mas os professores e os alunos não estavam preparados.

O professor sempre teve que se reinventar, mas nesse último ano o desafio foi maior ainda para manter contato com seus alunos, através do ensino remoto. Esse tipo de ensino desafiou muitos professores, principalmente em relação ao manuseio das mídias. De acordo com Prensky (2001), os alunos de hoje não são mais as pessoas para as quais o nosso sistema educacional foi projetado para ensinar; alguns professores supõem que os alunos são os mesmos de sempre, e que os mesmos métodos que funcionaram para os professores quando estes eram alunos irão funcionar para os seus alunos hoje.

### ***2. Desenvolvimento e metodologia***

Esse trabalho buscou analisar as tecnologias, mídias sociais e retorno das atividades propostas as famílias da turma da Pré-escola 1/Pré A, composta por 13 alunos, com idade entre 4 a 5 anos de uma escola do Município de Santa Maria.

A Secretaria Municipal de Educação teve o desafio de disponibilizar atividades não presenciais para os estudantes, a fim de garantir o acesso às atividades pedagógicas no período de

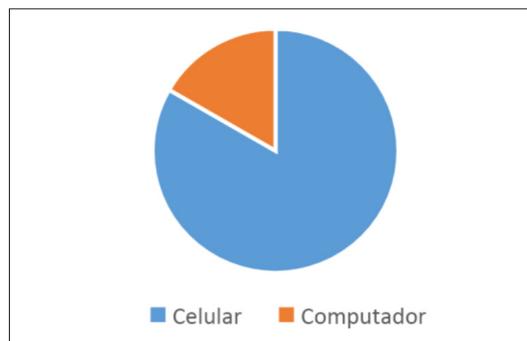
isolamento social devido à Pandemia do COVID-19. As ações foram planejadas a fim de manter contato e interagir com os estudantes e suas famílias por meio das mídias sociais.

A partir do mês de abril os professores disponibilizaram atividades para seus alunos por meio do facebook da escola, mas não conseguimos atingir todos. Desse modo foram criados grupos no WhatsApp para cada turma. Os alunos recebiam uma proposta disponibilizada pela professora, via WhatsApp, com duas ações para serem realizadas, por semana, com suas famílias.

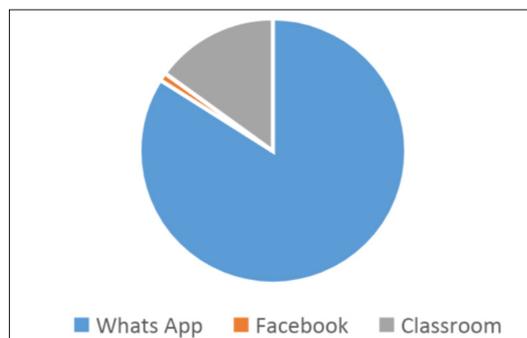
Nesse mesmo momento foram proporcionadas formações para os professores da rede em preparação ao ensino remoto, desse modo podemos nos acalmar e entender o que estava acontecendo na nossa sociedade. Portanto, precisamos reinventar a escola como espaço relevante de aprendizagem para que cumpra seu papel de formar estudantes a fim de interagir com criatividade, ética e responsabilidade na sociedade em que estão inseridos (SILVA, 2020).

### 3. Resultados e discussões

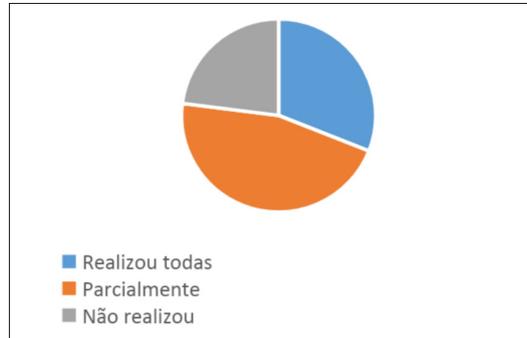
Analisando o acesso das famílias com as tecnologias percebe-se que a maioria tem acesso a celular e poucos tem computador para acessarem as atividades propostas, conforme dados apresentados no gráfico 1.



No gráfico 2 podemos conhecer as mídias sociais que as famílias utilizavam durante o ensino remoto. A maioria acessava as atividades através do WhatsApp, uma minoria realizava por meio do classroom e o facebook pouco foi utilizado pela turma.



Em relação ao retorno das atividades percebemos que a maioria dos alunos não realizavam todas as atividades propostas pelo professor na semana, entretanto, tivemos alunos que respondiam assiduamente as atividades e interagiam com o professor e os colegas.



A nossa sociedade está passando por inúmeras mudanças. O professor também teve que se adaptar, a se transformar, agregar as mídias ao processo de ensino e aprendizagem em suas aulas. Devido aos novos espaços de formação (diversas mídias, entre outros), esse novo professor faz a integração entre esses espaços deixando de ser o lecionador para se tornar um “gestor”, tendo como função selecionar a informação construindo-a de forma que os alunos possam obter o conhecimento (GADOTTI, 2002, p. 34).

A educação necessita de professores engajados e manter-se atualizados é de extrema importância para que o processo ensino aprendizagem seja mais significativo, buscando novos métodos para alavancar suas aulas, procurando práticas inovadoras.

O professor sempre terá seu papel no cenário educacional, as mídias não o substituirão em sala de aula, apenas auxiliam o seu trabalho, nesta perspectiva o educador deve ser criativo e emergir em seu cotidiano e também nas relações interpessoais em seu fazer pedagógico, buscando novas alternativas para superar os desafios que são impostos no decorrer do seu trabalho. Nóvoa (1992), a formação docente deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, fornecendo aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto formação participada.

#### ***4. Considerações finais***

Salientamos a importância desse trabalho porque por meio deste podemos constatar a utilização de algumas ferramentas disponíveis por alunos e suas famílias de uma escola municipal, bem como as dificuldades enfrentadas no seu manuseio.

Concordamos que são necessárias formações para que os professores possam conhecer novos os recursos disponíveis para serem utilizados nas suas aulas, não só utilizar aulas expositivas. Para Gil (1994), a aula expositiva também é alvo de críticas pelos professores. Boa parte das críticas feitas às aulas expositivas é pertinente. Porém, uma aula bem planejada constitui estratégia adequada em muitas situações.

É importante a aquisição de novos recursos tecnológicos, equipamentos, mas também em formações, a médio e longo prazo. A necessidade de investimentos importantes nesta área é crucial, pois trata-se de investimentos iniciais elevados e benefícios de médio e longo prazo (BELLONI, 1999).

### **5. Referências bibliográficas**

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. Campinas: autores associados, 1999.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto alegre, Ed. Artes Médicas, 2002.

GIL, A. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 1994.

MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

NÓVOA, A. Formação de professores. In: NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PRENSKY, M. **Digital natives, digital immigrants**. Disponível em: <[www.albertomattiacci.it/docs/did/Digital\\_Natives\\_Digital\\_Immigrants.pdf](http://www.albertomattiacci.it/docs/did/Digital_Natives_Digital_Immigrants.pdf)>. Acesso em: 23 de março de 2021.

SILVA, R. **Como o mundo, professores nunca mais serão os mesmos**. Disponível em: <[tecnologia.educacional.com.br](http://tecnologia.educacional.com.br)>. Acesso em: 6 de julho de 2020.

VEIGA, I. P. **Docência como atividade profissional**. In: VEIGA, Ilma P.; D'Ávila, Cristina. (Orgs.) **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, SP: Papirus, 2008. p. 13-22.